www.diariodamanha-pe.com.br

QUANDO NÃO SE PROCURA CORRIGIR OS PEQUENOS DEFEITOS RESVALA-SE POUCO A POUCO PARA OS MAIORES
(Imitação de Jesus Christo)

Diário da Manhã

O mais lido
Fundado em 16 de Abril de 1927

PREÇO R$ 1,00
08 PÁGINAS

Fundador: Carlos de Lima Cavalcanti - Recife, terça - feira 09 de março de 2024 - ANO XXIV Nº 26.497 DIRETORIA: BEATRIZ GOUVEIA

Brasil luta por produção própria de insumos farmacêuticos

A inauguração de nova fábrica de medicamentos da Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobrás), em Pernambuco, reacendeu o debate sobre a autossuficiência do Brasil na produção de insumos próprios. Especialistas ouvidos pelo Correio estão otimistas quanto à indendência do país, mas apontam que há um longo caminho para alcançar 100% de produção local.

A fábrica inaugurada pretende suprir toda a demanda brasileira pelo medicamento fator VIII recombinante (Hemo-8r), usado por pessoas com hemofilia — doença que causa problemas na coagulação do sangue — além de terminar com a dependência internacional para obter esse fármaco.

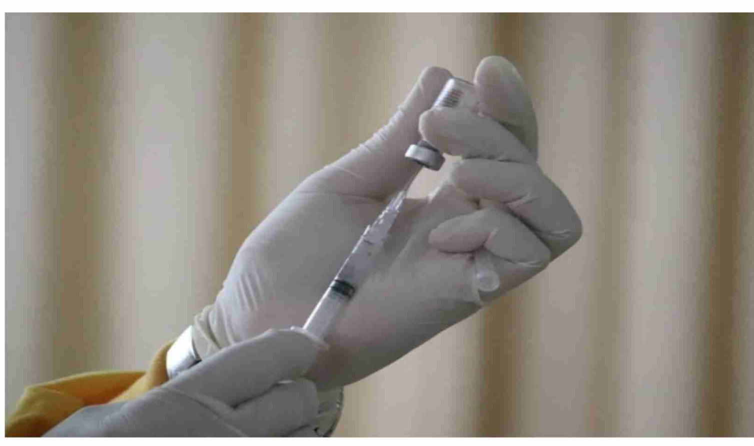
Segundo dados da Associação Brasileira da Indústria de Insumos Farmacêuticos (Abiquifi), a produção do país representa apenas 5% dos insumos usados na fabricação de remédios e vacinas. O restante é importado de outros países.

"Hoje, o Brasil tem uma dependência muito grande no complexo econômico industrial da saúde. Só na pandemia, as importações aumentaram em US$ 5 bilhões. Estamos importando um patamar de US$ 23 a 25 bilhões por ano", destacou o secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde do Ministério da Saúde, Carlos Gadelha.

Dependência

Esses materiais citados envolvem medicamentos, vacinas, equipamentos médicos, produtos para diagnóstico e insumos farmacêuticos ativos. Na crise sanitária durante a pandemia de covid-19, o Brasil ficou à mercê do desenvolvimento das vacinas por outros países por falta de insumos para a produção.

"Vimos o risco de depender de 90% dos insumos farmacêuticos ativos. Equipamentos de alta



complexidade como ressonância magnética, tomógrafo, toda essa área de tecnologia da informação, a dependência é quase que integral", apontou Gadelha.

O estudo realizado pela Abiquifi, em 2021, mostrou que o Brasil precisaria investir em média de US$ 1 bilhão em desenvolvimento e infraestrutura para ampliar em 20% a produção nacional em um período de até 10 anos.

Em setembro do ano passado, o governo federal lançou a nova estratégia nacional para o desenvolvimento do complexo econômico industrial da saúde, que visa expandir a produção nacional de itens prioritários para o Sistema Único de Saúde (SUS) e aumentar a autonomia do setor. O investimento previsto até 2026 é de R$ 42 bilhões.

"Temos uma meta geral de ter no Brasil pelo menos 70% de produção nacional para atender às necessidades críticas da atenção à saúde. Assim, teremos uma capacidade de resposta rápida frente a uma emergência sanitária", explicou Carlos Gadelha.

O Ministério da Saúde informou que aplicou parte da verba do plano no desenvolvimento de terapias avançadas, vacinas com tecnologia RNA, soros e ampliação da capacidade produtiva em medicamentos e imunizações no Instituto Butantan e na Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

O recurso inclui também um aporte de R$ 393 milhões investidos na Hemobrás para conclusão de fábrica voltada à produção nacional de imunoglobulina e outros hemoderivados estratégicos.

A previsão é de que os insumos atendam toda a demanda brasileira por esses medicamentos e que beneficiem cerca de 15 mil brasileiros com hemofilia, uma condição genética que afeta a coagulação do sangue e exige um tratamento constante e especializado.

O diretor-secretário geral do Conselho Federal de Farmácia (CFF), Gustavo Pires, acredita na possibilidade de o Brasil expandir a área industrial da saúde por meio de incentivos do Executivo. "É possível diminuir a dependência, e conseguir produzir insumos cuja patente esteja vencida", disse.

Nesses casos, medicamentos de todo mundo podem ser reproduzidos em outros países e laboratórios, o que amplia o desenvolvimento de novas tecnologias medicamentosas.

Com a eliminação da dependência externa na produção de medicamentos para a saúde pública do país, o diretor-secretário da CFF ressaltou que o impacto recairia diretamente nos preços e na disponibilidade deles.

Segundo ele, a capacidade de produzir insumos brasileiros não apenas garantiria um suprimento estável de medicamentos, mas também poderia contribuir para a redução dos custos e para melhor distribuição de recursos de saúde.

Economia farmacêutica

O setor é um dos maiores pilares da economia, como aponta a 6ª edição do Anuário Estatístico do Mercado Farmacêutico, publicado pela Secretaria-Executiva da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (SCMED). De acordo com os dados, referentes ao ano de 2022, o faturamento gerado pela venda de medicamentos atingiu a marca de R$ 131,2 bilhões.

Em média, o preço global de medicamentos em 2022 foi de R$ 22,98, com os medicamentos biológicos alcançando o valor médio mais alto, de R$ 379,90, seguidos pelos remédios novos e similares, com preços médios de R$ 45,62 e R$ 15,03, respectivamente. Os genéricos, por sua vez, apresentaram um preço médio mais baixo, de R$ 8,50, trazendo acessibilidade aos tratamentos de saúde.

No que diz respeito à liderança do mercado, a Fiocruz lidera o ranking das empresas independentes que mais faturaram em 2022. Por sua vez, o Butantan ocupa o 7° lugar entre as 20 maiores empresas independentes.

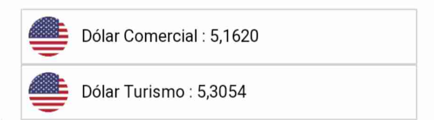
"Nos últimos anos, Farmanguinhos/Fiocruz realizou acordos de parceria para internalizar medicamentos estratégicos e novas tecnologias, inclusive para a produção de [ingrediente farmacêutico ativo] IFAs. Com essas cooperações com indústrias privadas nacionais e internacionais, o instituto adquiriu conhecimento técnico e ampliou o acesso da população a medicamentos de alto custo", disse a Fiocruz ao Correio.

Tempo hoje em Recife



26°
22°

DM - Dolar hoje



O que é a Inteligência Artificial Geral, evolução que é 'Santo Graal' da tecnologia

No último ano, a inteligência artificial deixou de ser apenas uma peça de ficção científica ou uma ferramenta restrita às gigantes de tecnologia e caiu no domínio público.

Na verdade, a inteligência artificial já vinha sendo usada no dia a dia das pessoas há anos, mas nem sempre essas tecnologias eram rotuladas com esse nome. As buscas por termos no Google ou assistentes de voz como a Siri são exemplos de inteligência artificial que estão sendo usadas pelo público há anos.

Mas o mundo começou a abrir os olhos para a inteligência artificial a partir de 30 de novembro de 2022, com o lançamento do ChatGPT e suas habilidades quase "humanas" de realizar tarefas. O ChatGPT consegue redigir artigos em qualquer formato - como cartas, relatórios ou até mesmo poemas -, responder perguntas complexas ou resumir o conteúdo de determinados textos.

Outras ferramentas que usam a mesma tecnologia conseguem gerar imagens ou sons novos a partir de ordens expressas dos usuários.

Em um artigo de julho, a revista Nature disse que o ChatGPT conseguiu "quebrar o teste de Turing" - a ideia de uma máquina que consegue interagir com humanos sem que eles percebam que se trata de uma máquina.

Por mais impressionante que seja o ChatGPT - e seus concorrentes que chegaram ao mercado desde então, como o Gemini do Google e o Copilot da Microsoft - quem trabalha desenvolvendo inteligência artificial diz que a humanidade está apenas na infância desta tecnologia.

Até agora todos esses sistemas que citamos nesta reportagem são exemplos de uma mesma categoria conhecida como inteligência artificial "estreita" ou "fraca". Os computadores conseguem "imitar" o comportamento dos humanos para resolver problemas específicos, como gerar um texto ou analisar grandes volumes de dados.

Mas o próximo passo das empresas de tecnologia e cientistas da computação é mais ambicioso.

Existe uma corrida para se alcançar o que vem sendo chamado de Inteligência Artificial Geral (IAG) — uma nova geração da tecnologia que virou uma espécie de Santo Graal da indústria.

O que é Inteligência Artificial Geral?

A Inteligência Artificial Geral ainda é uma teoria -- na prática ela não existe atualmente.



A tecnologia existente hoje permite que computadores realizem tarefas específicas: dirijam um carro, joguem jogos complexos ou respondam perguntas elaboradas.

A Inteligência Artificial Geral aproxima os computadores ainda mais dos humanos, com uma capacidade de usar o conhecimento de forma mais abstrata.

"Nós temos muita dificuldade de falar sobre essa inteligência artificial geral, porque ainda não conseguimos nem definir exatamente o que é inteligência. A inteligência artificial seria comparável à humana, mas as máquinas já superam os humanos em muitas atividades", diz Esther Luna Colombini, professora do Instituto de Computação da Unicamp.

"Elas fazem cálculos muito complexos em tempo recorde, mas não por isso necessariamente elas são mais inteligentes. Ao mesmo tempo, elas são muito ruins para fazer coisas que pra gente parecem triviais, como reconhecer a face de uma pessoa, ou ser capaz de pegar um conceito que você aprendeu e levar isso para outro cenário."

Essas habilidades mais sofisticadas são justamente o que cientistas da área estão tentando aperfeiçoar.

"A IA Geral vai possuir uma capacidade humana de transformar o conhecimento de uma área para a outra", explica Ana Cristina Bichara, professora de computação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio). "Isso é uma capacidade humana. Por exemplo, um médico que entenda de uma certa especialidade é capaz de usar esses conhecimentos para resolver outro problema médico."

Além disso, a Inteligência Artificial Geral teria outra habilidade tipicamente humana: a de entender o que ela ainda não entende -- e buscar maneiras de se aprofundar nessas lacunas.

"Dependendo de como eu enquadro o problema, eu posso achar uma solução ou não. Se eu reenquadrar o problema, eu posso achar soluções inovadoras em que eu não tinha nem pensado."

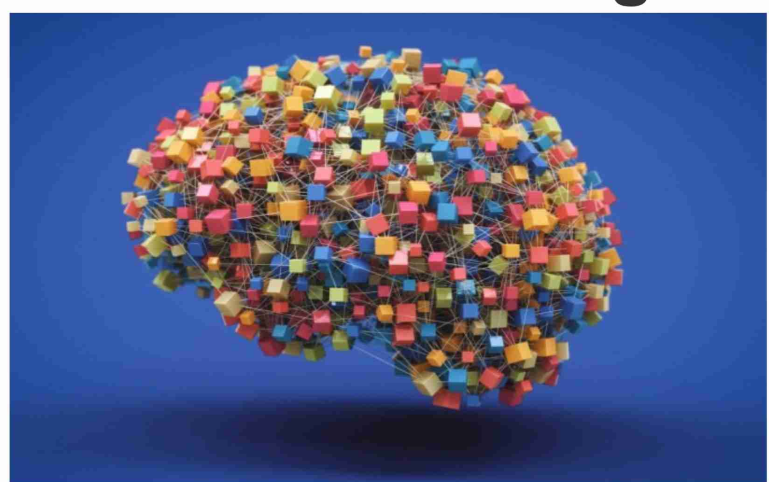
Essa capacidade de abstração de pensamento permitiria que a Inteligência Artificial Geral realizasse tarefas que hoje são impossíveis tanto para humanos como para computadores, como encontrar diagnósticos e planos de tratamento específicos para pacientes a partir da análise de dados médicos. Ou descobrir formas de atacar o problema das mudanças climáticas, também a partir de análises aprofundadas sobre dados já disponíveis hoje.

Diante de um problema científico, a atual inteligência "estreita" só é capaz de realizar experimentos e testar hipóteses de acordo com ideias elaboradas por humanos. Caso houvesse a inteligência artificial geral, que se pretende criar, a própria máquina seria capaz de elaborar hipóteses — algo impensável hoje.

Como chegar lá?

Um dos grandes problemas de se atingir o desejado Santo Graal da Inteligência Artificial Geral é que não existe hoje clareza sobre qual seria o princípio tecnológico que permitiria que uma máquina tivesse um grau de abstração parecido com o dos humanos.

A atual tecnologia — a inteligência artificial estreita — é baseada em um modelo matemático



de redes neurais, que segue princípios matemáticos. Algumas das teorias que sugeriam que seria possível chegar a essa tecnologia são bem antigas, ainda dos anos 1950. Mas realizar uma tarefa complexa exigia um nível de processamento de dados que as máquinas só começaram a ter recentemente.

Por exemplo, digamos que se tente fazer um computador reconhecer dígitos escritos a mão por humanos - de 0 a 9. Essa capacidade é banal para uma pessoa, mas razoavelmente complexa para uma máquina.

O processo das redes neurais, que permite que uma máquina faça isso, é separado em diferentes camadas.

Na primeira camada (chamada de "input layer"), é colocada uma imagem do dígito escrita à mão. Na última camada (a "output layer"), coloca-se o dígito correto - o número que queremos que o computador produza como resposta.

Entre as duas camadas, há diversas camadas ocultas ("hidden layers") que fazem todo o trabalho. Aqui, a imagem é dividida em pequenas partes -- e cada uma dessas partes é descrita em termos matemáticos. Em cada uma das camadas ocultas, essas partes vão sendo estudadas. comparadas com o número final desejado e aprimoradas.

Por exemplo, um dígito "1" costuma ser escrito com um rabisco vertical longo. Ao identificar rabiscos assim, o computador vai "aprendendo" que rabiscos verticais longos provavelmente se referem ao número "1". E ele "aprende" as características de todos os números, baseados nessas pequenas partes.

Essa tarefa é repetida diversas vezes, e a cada erro, o modelo matemático usado pelo computador vai sendo corrigido, até atingir uma eficiência grande.

É esse aprendizado "profundo" que faz com que uma máquina consiga realizar tarefas que parecem humanas.

E no caso da Inteligência Artificial Geral?

No caso da Inteligência Artificial Geral não existe sequer um princípio teórico bem definido.

Cientistas estão testando diferentes ideias que permitiriam que as máquinas emulassem comportamentos humanos bem mais complexos do que apenas a lógica — como criatividade, percepção e aprendizado.

Alguns acreditam que seria possível alcançar essa tecnologia desenvolvendo ainda mais as atuais redes neurais artificiais — com maior sofisticação dos modelos e maior capacidade de processamento das máquinas. No exemplo anterior, isso seria alcançado aumentando o número de camadas na rede neural.

Mas alguns dizem que isso por si só não seria suficiente para se dar um salto tecnológico dessa magnitude no campo da inteligência artificial. Seria preciso, por exemplo, construir modelos e computadores que se assemelham mais com os humanos na forma como percebem o mundo ao seu redor e fazem conexões entre os objetos.

As grandes empresas de tecnologia — Google, Meta, Microsoft e Amazon, além de diversas outras startups — estão em uma corrida bilionária para atingir o "Santo Graal" da computação.

Por enquanto não existe sequer uma perspectiva de quando a IAG seria criada. Mas há pessoas preocupadas com o potencial destrutivo que ela poderia ter.

Ian Hogwarth é diretor de uma fundação recém-criada pelo governo britânico para pesquisar inteligência artificial. Em um artigo publicado no ano passado no jornal Financial Times, ele alertou que a Inteligência Artificial Geral seria uma espécie de "Deus em forma de inteligência artificial" — por conta de seus poderes quase ilimitados.

"Recentemente, a competição entre algumas empresas para criar uma IA semelhante a Deus se acelerou muito. Elas ainda não sabem como perseguir esse objetivo com segurança e não estão sendo supervisionadas. Elas estão correndo em direção à linha de chegada sem entender o que pode estar do outro lado."

A preocupação é que sistemas de inteligência artificial como esses poderiam causar danos grandes à humanidade, seja por serem totalmente imprevisíveis ou por poderem ser desenvolvidos por agentes com más intenções. Preocupações semelhantes estão por trás de um pedido feito no ano passado por diversas personalidades do mundo da tecnologia, como Elon Musk e Steve Wozniak, para que pesquisas sobre IA sejam interrompidas por seis meses.

A OpenAI, empresa por trás do ChatGPT, ressalta na página sobre seu projeto de Inteligência Artificial Geral os perigos que existem na tecnologia.

"A IAG também apresentaria sérios riscos de uso indevido, acidentes drásticos e perturbações sociais. Dado que a vantagem da IAG é tão grande, não acreditamos que seja possível ou desejável que a sociedade interrompa o seu desenvolvimento para sempre; em vez disso, a sociedade e os desenvolvedores precisam descobrir como fazer do jeito certo."

MPF pede anistia e reparação a João Cândido, líder da Revolta da Chibata

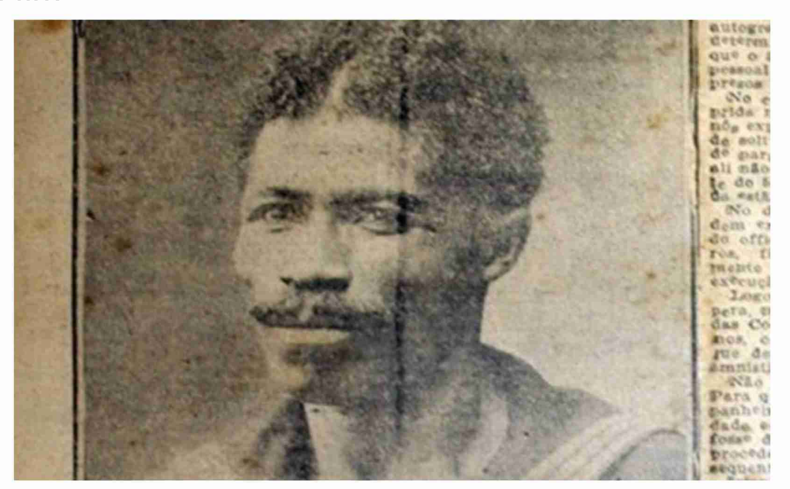
No parecer, o Ministério Público Federal ressalta que João Cândido foi alvo de uma perseguição sem fim

O Ministério Público Federal (MPF) enviou um parecer ao Ministério de Direitos Humanos e da Cidadania defendendo a instauração de processo administrativo para reconhecer a condição de anistiado político de João Cândido Felisberto, conhecido como "almirante negro". O militar foi líder da Revolta da Chibata, ocorrida em novembro de 1910, no Rio de Janeiro. O movimento tentou acabar com as práticas violentas de castigos corporais da Marinha contra os marinheiros, em sua maioria negros, no contexto do pós-abolição da escravatura.

O MPF coletou elementos para demonstrar que a perseguição a João Cândido não se limitou à Revolta da Chibata, mas estendeu-se por toda a sua vida. João Cândido morreu no dia 6 de dezembro de 1969, em decorrência de um câncer, aos 89 anos, sem receber reconhecimento ou anistia do Estado brasileiro. Ele recebeu apenas uma pequena pensão concedida pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul.

"A manifestação da coordenadora-geral de Memória e Verdade da Escravidão e do Tráfico Transatlântico de Pessoas Escravizadas, Fernanda Thomaz, elenca uma série de episódios que, ocorridos após 1946, indicam não apenas a omissão prolongada do Estado brasileiro em anistiar o almirante negro, mas também uma atuação proativa em vigiar, perseguir e controlar a vida e o legado de João Cândido", destacou o procurador Julio José Araujo Junior, que assina o documento.

O requerimento, enviado no dia 19 de março, cita as contribuições da pesquisadora Silvia Capanema, em livro sobre a vida de João Cândido. Segundo ela, o próprio militar relatou que teve de pedir uma intervenção ao Ministro da Marinha depois de 1912, quando procurava trabalho na Marinha Mercante e era perseguido por oficiais. Ela explica, ainda, que João Cândido enfrentou perseguições dos oficiais da Marinha mesmo depois da anistia de novembro de 1910, da prisão antes do julgamento, entre dezembro de 1910 e dezembro de 1912, e depois de ser absolvido no Processo do Tribunal Militar, em 1912. Ele foi desvinculado da Marinha por



conclusão de tempo de serviço contra a sua vontade.

A pesquisadora destaca que as perseguições prosseguiram entre os anos 1920 e 1960, não só a João Cândido, mas também contra todos os autores que escreveram ou tentaram escrever sobre ele. O biógrafo Álvaro Nascimento cita que a canção Mestre-Sala dos Mares, de Aldir Blanc e João Bosco, foi vetada durante a ditadura militar, sob a alegação de que se tratava de "conteúdo esdrúxulo" e "mensagem negativa", por falar da "chibata na Marinha", "prostituição no cais" e "lutas inglórias", "do trabalhador do cais e sua negritude sofrida".

De acordo com o pesquisador, no Carnaval de 1985, a União da Ilha levou João Cândido à Marquês de Sapucaí, com o tema Um herói, uma canção, um enredo. No entanto, antes teve que submeter o planejamento do desfile ao crivo da censura e dizer "a marinha de hoje nada tem a ver com os episódios acontecidos há 75 anos atrás".

No parecer, o MPF ressalta que João Cândido foi alvo de uma perseguição sem fim. "Com a morte de João Cândido, imaginava-se que a perseguição cessaria. Contudo, isso não ocorreu. Com o auxílio de Álvaro Nascimento, também biógrafo do almirante negro, foi possível acessar documentos que indicavam não haver disposição da ditadura civil-militar em parar com o silenciamento sobre a história da revolta da chibata", diz o documento.

Para o procurador Julio José Araujo Junior, "é necessário dar seguimento à análise do pleito da família de João Cândido por reparação e afastar de uma vez os obstáculos que impedem a sua inscrição no panteão dos heróis da Pátria".

O Correio tenta contato com o Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania para questionar sobre o andamento do parecer do MPF, mas até a última avaliação desta matéria o jornal não obteve retorno.

Heleno F. Gouveia Filho **Beatriz F. de Gouveia**

Tempo hoje em Recife
26°
22°



New York City Tourism + Conventions anuncia mudança em sua liderança

O presidente e CEO Fred Dixon foi escolhido para liderar o Brand USA, entidade de marketing de destinos dos Estados Unidos, a partir de julho; Nancy Mammana, diretora executiva de Marketing da NYC Tourism, é a CEO interina; foi formado um comitê para preencher a posição deixada por Dixon.

A NYC Tourism + Conventions anunciou na quarta-feira, 03 de abril, que Fred Dixon deixará seu cargo de presidente e CEO em junho. Dixon foi escolhido para liderar o Brand USA, entidade de marketing de destinos dos Estados Unidos, responsável por promover o país como um dos principais destinos de viagens do mundo. Ele iniciará sua nova função em julho.

A diretora executiva de Marketing da NYC Tourism + Conventions, Nancy Mammana, foi nomeada CEO interina. Nancy, que está na organização desde 2018, cinco deles como CMO, liderou a reformulação da marca da empresa em 2023.

Ela supervisiona as estratégias organizacionais focadas nos cinco distritos da cidade de Nova York, incluindo campanhas promocionais nacionais e internacionais, estratégias de mídia, iniciativas digitais, planos criativos e de conteúdo, eventos, parcerias, licenciamento e esforços globais de desenvolvimento do turismo.

Dixon permanecerá no cargo até 05 de junho, e um comitê foi formado para liderar o processo de identificação e seleção de um novo CEO.

"Este é um momento agridoce para a NYC Tourism + Conventions e para o setor de turismo da cidade", disse o presidente do Conselho da NYC Tourism + Conventions e vice-presidente executivo da Shubert Organization, Charles Flateman.

"Por quase 20 anos, Fred Dixon foi sinônimo de turismo em Nova York, do sucesso contínuo do setor e de seu impacto na cidade. Sua liderança e experiência criaram um modelo de excelência



em marketing de destinos e para a equipe de pessoas talentosas que tornam esse trabalho possível. Estamos muito felizes por Fred nesta nova função e sabemos que ele sempre será um defensor da cidade de Nova York".

Nova York continua a ser um dos principais destinos de viagens do mundo, destacando o setor de turismo como um impulsionador econômico para a metrópole. Em 2023, a cidade atraiu mais de 62 milhões de viajantes, com o turismo gerando mais de US$ 74 bilhões em impacto econômico e apoiando mais de 380 mil empregos nas áreas de lazer e hospitalidade.

Em 2025, espera-se o recebimento de mais de 68 milhões de visitantes, superando os níveis pré-pandemia e abrindo caminho para um crescimento contínuo, já que a cidade se prepara para sediar uma série de eventos grandiosos, incluindo o America250 e a Copa do Mundo de Futebol da Fifa, em 2026.

Os direitos de realização do torneio, que será o maior evento esportivo do mundo já realizado, foram o resultado de um processo de licitação de seis anos, no qual Dixon foi fundamental para liderá-lo em nome da cidade.

Dixon entrou para a organização em 2005 como vice-presidente de turismo e tornou-se CEO em 2014. Com mais de 30 anos de experiência no setor de viagens, ele lidera a estratégia de turismo, convenções e eventos da cidade, além da programação para aumentar as viagens de negócios e de lazer em todo o mundo.

Durante sua gestão, a visitação internacional em Nova York mais do que dobrou, chegando a mais de 13 milhões de viajantes. Esse é o resultado de uma estratégia de longo prazo para criar uma rede global de postos avançados, composta por profissionais de vendas, marketing e imprensa em diversos mercados relevantes, incluindo Austrália, China, México, Brasil e Reino Unido.

Hoje, a cidade de Nova York está representada em 17 mercados internacionais e ativa em quase 40 locais em todo o mundo.

Nos primeiros meses da pandemia, Dixon organizou a Coalition for NYC Hospitality and Tourism Recovery (Coalizão para a Recuperação da Hotelaria e do Turismo de Nova York), que reuniu líderes do setor nos cinco distritos para planejar um caminho de retomada.

Em julho de 2020, a New York City Tourism + Conventions, anteriormente NYC & Company, e a coalizão publicaram "All In NYC: The Roadmap for Tourism's Reimagining and Recovery" (Tudo em Nova York: Roteiro para a Reimaginação e Recuperação do Turismo), que foi implementado com o apoio de um investimento de US$ 30 milhões da cidade para mensagens de recuperação e promoção local.

Dixon é um líder respeitado que atua em conselhos e comitês de associações do setor de viagens. Ele é o atual presidente da Destinations International, faz parte da diretoria da New York Convention Center Operating Corporation, da diretoria da IGLTA, da International LGBTQ+ Travel Association, do Comitê Executivo da U.S. Travel Association e é diretor do Conselho do Comitê Anfitrião de Nova York-New Jersey para a Copa do Mundo FIFA 26™.

Luiz Felipe Moura
(colaborador autônomo)

BRENNAND INVESTIMENTOS S.A.

CNPJ/MF n.º 04.184.774/0001-70 - NIRE 26.300.014.874

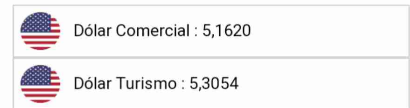
Extrato da ata de **Assembleia Geral Extraordinária** realizada às 10h do dia 01.02.24, na sede da Companhia. **I – CONVOCAÇÃO** – dispensada, acionistas representando a totalidade do capital. **II – MESA** – Sr. Mozart de Siqueira Campos Araújo, Presidente; Sr. Pedro Pontual Marletti, Secretário. **III – DELIBERAÇÃO, tomada à unanimidade** – **(a)** aprovada a ampliação do objeto social da Companhia, a fim de possibilitar apenas à sua subsidiária Itamarati Norte S.A. – Agropecuária, adicionalmente àquelas atividades que já compõem seu objeto social, a mineração de criptoativos, a prestação de serviços relacionados à mineração de criptoativos e a locação de bens móveis e imóveis a terceiros que explorem a mineração de criptoativos; e **(b)** em virtude da deliberação tomada nesta Assembleia, faz-se necessária a alteração do item 2.1, "a", da CLÁUSULA SEGUNDA DO OBJETO SOCIAL, do Estatuto Social da Companhia, que passa a vigorar com a seguinte redação: "2.1 - A Companhia tem por objeto social: a) a participação, como controladora, em outras sociedades cujo objeto social seja a geração, a comercialização, a distribuição ou transmissão de energia elétrica, b) a aplicação de recursos financeiros próprios em valores mobiliários, bens móveis e imóveis e c) atividades complementares ligadas às acima descritas. Parágrafo único. A subsidiária integral Itamarati Norte S.A. – Agropecuária terá por objeto social (i) a produção e a comercialização da energia elétrica proveniente da exploração dos potenciais hidráulicos onde estão situadas as Usinas Hidrelétricas – UHEs denominadas Juba I e Juba II, localizadas no rio Juba, nas Cidades de Tangará da Serra e Barra do Bugres, Estado de Mato Grosso; (ii) a exploração dos potenciais referidos no item precedente e dos ativos a eles vinculados por meio de autoprodução, para a própria Companhia e/ou para terceiros em proveito da Companhia, podendo neste caso celebrar todos os negócios jurídicos necessários ou relacionados a tal propósito; (iii) a mineração de criptoativos, moedas digitais e similares, a prestação de serviços relacionados à mineração de criptoativos, moedas digitais e similares e a locação de bens móveis e imóveis de seu estabelecimento, com fornecimento de energia elétrica associada, para terceiros que se dediquem à mineração de criptoativos, moedas digitais e similares; (iv) a geração, a emissão e a comercialização de títulos, certificados ou direitos que representem o engajamento com a diminuição de gases do efeito estufa e com a promoção do meio ambiente ecologicamente equilibrado, tais como créditos de carbono, certificados de energia limpa, verde, renovável e quaisquer outros mecanismos do gênero, com destaque para os créditos de carbono previstos no Acordo de Paris e para os certificados de energia renovável conhecidos como I-RECs e RECs-BRAZIL, mas sem excluir qualquer outro que venha a ser disponibilizado no mercado nacional e/ou internacional, sempre nos moldes previstos na respectiva norma de regência, podendo a Companhia, a depender da estratégia comercial por ela livremente desenvolvida, negociar esses títulos, certificados ou direitos isoladamente, ou mesmo doá-los em conjunto com a venda da energia que vier a realizar; e (v) a exploração de atividades agrícolas, pastoris e pecuárias, de florestamento e reflorestamento, comercialização e exploração de produtos agrícolas e outras atividades afins, conexas ou complementares". **IV – ARQUIVAMENTO** – ata arquivada na JUCEPE sob o n.º 20249836041, em 08.04.24. Aos interessados serão fornecidas cópias de inteiro teor desta ata. Recife/PE, 08.04.24. Mozart de Siqueira Campos Araújo, Presidente. Pedro Pontual Marletti, Secretário. Acionistas: RBF BI S.A; JMB BI S.A; MLMB BI S.A; RMBC BI S.A; PMBCP BI S.A; PBG BI S.A; e ALAB BI S.A respectivamente representadas por Ricardo Coimbra de Almeida Brennand Filho; José Jaime Monteiro Brennand Filho; Maria de Lourdes Monteiro Brennand; Renata Monteiro Brennand de Carvalho; Patrícia Monteiro Brennand Cavalcanti de Petribú; Paula Brennand Guerra; e Antônio Luiz de Almeida Brennand. **Link para acesso à íntegra do Ato no site do JDM:** https://www.diariodamanha-pe.com.br/dmonline

Tempo hoje em Recife

26°
22°



DM - Dolar hoje



Brasil tem 575.930 médicos ativos: 2,81 por mil habitantes

O Brasil registra, atualmente, 575.930 médicos ativos – uma proporção de 2,81 profissionais por mil habitantes, a maior já registrada no país. Os dados fazem parte da Demografia Médica CFM - Dados oficiais sobre o perfil dos médicos brasileiros 2024, divulgada nesta segunda-feira (8) pelo Conselho Federal de Medicina (CFM).

Desde o início da década de 1990, o número de médicos no país mais que quadruplicou, passando de 131.278 para a quantidade atual, registrada em janeiro de 2024. No mesmo período, a população brasileira aumentou 42%, passando de 144 milhões para 205 milhões, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O número de médicos, portanto, aumentou oito vezes mais do que o da população em geral. Entre 1990 e 2023, a população médica registrou crescimento médio de 5% ao ano, contra aumento médio de 1% ao ano identificado na população em geral.

A maior progressão no volume de médicos ocorreu de 2022 a 2023, quando o contingente saltou de 538.095 para 572.960 – um aumento de 6,5%. Com índice de 2,8 médicos por mil habitantes, o Brasil tem hoje taxa semelhante à registrada no Canadá e supera países como os Estados Unidos, o Japão, a Coreia do Sul e o México.

Para o CFM, o crescimento foi impulsionado por fatores como a expansão do ensino médico, sobretudo nas últimas duas décadas, e pela crescente demanda por serviços de saúde.

Escolas médicas

Dados da Demografia Médica mostram que, atualmente, há 389 escolas médicas espalhadas pelo país – o segundo maior número no mundo, atrás apenas da Índia. A quantidade de faculdades de medicina no Brasil quase quintuplicou desde 1990, quando o total chegava a 78. Nos últimos dez anos, a quantidade de escolas médicas criadas (190) superou o total de todo o século passado.

"O CFM vê com muita preocupação a velocidade de abertura de novas escolas médicas e do aumento das vagas em escolas já existentes. A abertura de vagas em escolas médicas é algo de interesse público e deve



acontecer por necessidade social", destacou o supervisor do estudo e conselheiro Donizetti Giamberardino.

"A preocupação do conselho hoje é que se forme médicos de boa qualidade e com princípios éticos, a fim de atender à população", completou.

Desigualdade

Apesar do significativo aumento no contingente de médicos brasileiros, o CFM considera que ainda há um cenário de desigualdade na distribuição, na fixação e no acesso aos profissionais.

"O Brasil hoje tem número razoável de médicos registrados nos conselhos regionais de medicina, quando comparado às principais nações do mundo. Mas um dos principais problemas ainda é a distribuição desses médicos no país continental que é o Brasil", avaliou Giamberardino.

Os números mostram que a maioria dos profissionais opta por se instalar nos estados do Sul e do Sudeste e nas capitais, devido às condições de trabalho. Os que vivem no Norte, no Nordeste e em municípios mais pobres relatam falta de investimentos em saúde, vínculos precários de emprego e ausência de perspectivas.

"Esse fato, por si só, trás muita dificuldade de acesso. Acesso é um princípio fundamental do Sistema Único de Saúde (SUS), adotado pelo Brasil em sua Constituição como direito do paciente", destacou o conselheiro. "Se nós permitirmos que a medicina obedeça a uma lógica de mercado, atendendo às riquezas regionais, vamos promover desigualdade."

Perfil

A idade média dos médicos em atividade no Brasil é 44,6 anos. Entre os homens, a idade média é 47,4 ano. Já para as mulheres, 42 anos. Observa-se também uma diferença no tempo de formação entre os gêneros: em média, os médicos têm 21 anos de formados, enquanto as médicas têm 16 anos.

Em 2023, os homens ainda representavam, ligeiramente, a maioria entre os médicos com até 80 anos, respondendo por 50,08% do total, enquanto as mulheres representavam 49,92%. Em 2024, a estimativa é que o número de médicas ultrapasse o de médicos. Atualmente, entre os médicos com 39 anos ou menos, as mulheres já constituem maioria, representando 58% em comparação a 42% dos homens.

"Se observarmos os profissionais hoje abaixo de 40 anos, a maioria é formada por mulheres", destacou Giamberardino. "É uma característica das profissões. A mulher está impondo o seu justo papel de liderança e reconhecimento. Medicina se mede por conhecimento e só tem liderança na medicina quem tem conhecimento."

Distribuição

O estudo mostra ainda que o aumento no número de médicos ao longo das últimas décadas não resultou em distribuição igualitária pelo país. O Sudeste tem proporção de profissionais superior à média nacional, de 2,81 por mil habitantes. A região tem a maior densidade e proporção de médicos; 3,76 por mil habitantes e 51% do total de médicos, enquanto abriga 41% da população brasileira.

Em contraste, o Norte exibe a menor proporção de médicos (1,73 por mil habitantes), ficando significativamente abaixo da média nacional. O Nordeste, com 19,3% dos médicos e 26,8% da população, apresenta uma razão de 2,22 médicos por mil habitantes, também abaixo da média nacional.

O Sul, por sua vez, com 15,8% dos médicos e 14,8% da população, registra 3,27 médicos por mil habitantes, enquanto o Centro-Oeste, com 9% dos médicos e 8,1% da população, tem 3,39 médicos por mil habitantes, ambos acima da média nacional.

Nas capitais, a média de médicos por mil habitantes alcança o patamar de 7,03, contra 1,89 observada no conjunto das cidades do interior. Ao analisar os extremos dessa distribuição, Vitória registra a maior densidade: 18,68 médicos por mil habitantes. Em contrapartida, no interior do Amazonas, a densidade é de 0,20 médico por mil habitantes.

"O número de médicos é razoável, mas ainda é mal distribuído. Se nós crescermos sem uma política de fixação, isso vai aumentar a desigualdade", ressaltou Giamberardino.

"Aumentar o número de médicos é algo muito simplista. Precisamos de uma rede de assistência que deve começar pela atenção primária. Esse número de médicos não merece comemoração. Precisamos estar preocupados com a formação desses médicos, que eles continuem num processo de aprendizado. O curso de medicina não é terminativo. O médico necessita de uma obrigação de atualização", concluiu.

BRENNAND INVESTIMENTOS S.A.

CNPJ/MF n.º 04.184.774/0001-70 - NIRE 26.300.014.874

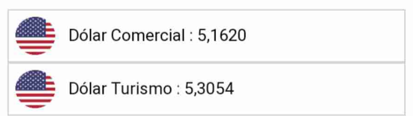
Extrato da ata de **Reunião do Conselho de Administração** realizada às 9h do dia 08.03.24, na sede da Companhia. **I – CONVOCAÇÃO** – dispensada, face à presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração. **II – MESA** – Sr José Ricardo Brennand de Carvalho, Presidente; Sr. Ricardo Coimbra de Almeida Brennand Neto, Secretário. **III – DELIBERAÇÕES, tomadas à unanimidade** – em atendimento ao disposto no item 5.14, X, do Estatuto Social da Companhia, foram aprovados os votos a serem proferidos pela Diretoria na AGE da ITAMARATI NORTE S.A. – AGROPECUÁRIA, que ratificará a transação celebrada nos autos da ação demarcatória movida contra os proprietários da Fazenda Regina I, na forma do Instrumento Particular de Transação Extrajudicial previamente encaminhado aos participantes deste conclave, podendo os administradores da referida Companhia, para tanto, praticar todos os atos necessários para os devidos fins. **IV – ARQUIVAMENTO** – ata arquivada na JUCEPE sob o n.º 20249637995, em 05.04.24. Aos interessados serão fornecidas cópias de inteiro teor desta ata. Recife/PE, 08.04.24. José Ricardo Brennand de Carvalho, Presidente; Ricardo Coimbra de Almeida Brennand Neto, Secretário. Conselheiros: Ricardo Coimbra de Almeida Brennand Neto, Marília Moreira Brennand da Fonte, Jorge Cavalcanti de Petribú Filho, José Ricardo Brennand de Carvalho, Luiza Brennand Guerra Dias Pereira e André Lefki Brennand. **Link para acesso à íntegra do Ato no site do JDM:** https://www.diariodamanha-pe.com.br/dmonline

Tempo hoje em Recife

26°
22°



DM - Dolar hoje



Leclerc valoriza recuperação no Japão, mas diz: “Não é suficiente quando largo em 8º”

Charles Leclerc afirmou que dificuldades com pneus nas classificações tem prejudicado desempenho nas corridas recentes. Monegasco espera surpreender Red Bull no Mundial de Construtores

Charles Leclerc foi eleito ‘Piloto do Dia’ pelos fãs após o quarto lugar no GP do Japão, disputado neste domingo (7). Após uma classificação ruim, onde saiu do oitavo posto, o monegasco da Ferrari se destacou pela estratégia de apenas um pit-stop em bandeira verde em Suzuka, pista que castigou os pneus no fim de semana, para terminar no quarto lugar.

Em entrevista à emissora inglesa Sky Sports após a corrida, Leclerc lamentou a classificação ruim que impediu um resultado melhor no domingo. O monegasco, conhecido pelo bom desempenho aos sábados, afirmou que está sofrendo dificuldades para encontrar a melhor aderência para os pneus nas voltas rápidas.

“Acho que como piloto, você precisa dar um passo atrás e olhar o fim de semana como um todo. E olhando como um todo, acho que existem muitas coisas que poderíamos ter feito de jeito melhor. A forma com que preparamos os pneus para a volta de classificação, por exemplo. Ontem fiquei feliz com a volta por não ter aderência, e isso vem da volta anterior, de tentar colocar os pneus na janela correta. E isso nos colocou em uma posição complicada, porque largando de oitavo, você não consegue fazer muito”, citou.

“Fizemos uma grande estratégia, grande gerenciamento de pneus, tivemos grande ritmo, mas não é o suficiente quando você larga em oitavo. Não é sempre que foco em ritmo de classificação porque essa é uma das minhas



valências. Tivemos dificuldades nisso na Austrália e aqui, então focarei nisto. Quando trabalho em algo, melhoro rápido. Estou confiante de que vou evoluir”, disse.

Com mais uma dobradinha de Max Verstappen e Sergio Pérez, a Red Bull voltou a abrir distância no Mundial de Construtores. Apesar de entender que a Ferrari ainda não consegue bater de frente com os atuais campeões, Charles mantém as esperanças de que a Scuderia será mais competitiva a partir da próxima atualização da SF-24.

“Agora, eles estão longe. Mas estamos fazendo um grande trabalho em maximizar os pontos no começo de temporada. Quando tivermos as atualizações, talvez possamos desafiá-los, talvez possamos colocar mais pressão neles e tirar mais pontos. Quem sabe podemos surpreendê-los e brigar pelo título de Construtores no fim do ano. Por agora, é muito otimismo, mas não vamos desistir. Vamos focar em nós, maximizar os pontos como fizemos”, seguiu.

Mais uma vez, Leclerc terminou a corrida atrás do companheiro de equipe Carlos Sainz, que completou o pódio neste domingo. Para Charles, o ritmo dos dois é semelhante, mas as dificuldade que o monegasco tem apresentado na classificação acabam sendo o ponto de desequilíbrio na disputa dos pilotos.

“Carlos sempre foi forte. Em uma corrida era mais, em outra era eu. Parabéns a ele, fez um grande trabalho. Como disse, está muito claro onde preciso melhorar, que é a classificação. Na Austrália, foi difícil de entender porque tínhamos estratégias diferentes, mas não tenho dúvidas de que ritmo é o mesmo, é que na classificação preciso melhorar. Tenho ciência, e sei que quando trabalho, melhoro”, concluiu.

A Fórmula 1 volta daqui a duas semanas, entre os dias 19 e 21 de abril, para o GP da China, no circuito de Xangai. Será a primeira corrida no país após a pandemia de Covid-19.

Companhia Brasileira de Vidros Planos

CNPJ (MF) nº 10.858.291/0001-07

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Srs. Acionistas: Em obediência às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31/12/2023, permanecemos a disposição para prestar esclarecimentos. Recife/PE, 09/04/2024. ***A Diretoria.***

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31/12/2023 E 2022 *(Em R$ mil)*

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro *(Em R$ Mil)*

	2023	2022
Ativo		
Circulante	**328.620**	**416.550**
Caixa e equivalentes de caixa	136.317	184.471
Contas a receber de clientes	26.192	20.739
Estoques	157.543	195.864
Tributos a recuperar	5.759	13.453
Partes relacionadas	501	17
Outros ativos	2.308	2.007
Não circulante	**888.414**	**905.636**
Realizável a longo prazo		
Tributos a recuperar	899	958
Tributos diferidos	100.301	112.168
Créditos tributários		1.291
Títulos e valores mobiliários	21.865	19.733
Outros ativos	758	2.252
Imobilizado	758.780	761.978
Intangível	5.811	7.257
Total do ativo	**1.217.035**	**1.322.186**

	2023	2022
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante	**208.987**	**293.058**
Fornecedores	61.277	34.576
Empréstimos e financiamentos	112.192	208.121
Salários e encargos sociais	7.044	14.502
Tributos a pagar	12.102	15.415
Adiantamentos de clientes	7.185	10.249
Partes relacionadas	7.902	7.394
Outros passivos	1.285	2.801
Não circulante	**481.497**	**541.434**
Empréstimos e financiamentos	280.141	307.924
Partes relacionadas	201.092	231.600
Outros passivos	264	1.910
Patrimônio líquido	**526.551**	**487.694**
Capital social	47.705	26.826
Reserva de lucros	478.846	460.868
Total do passivo e patrimônio líquido	**1.217.035**	**1.322.186**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

		Reservas de lucros				
	Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros	Incentivo fiscal	Lucros acumulados	Total
Em 1° de janeiro de 2022	**26.826**	**5.365**	**82.248**	**299.072**		**413.511**
Distribuição de dividendos			(82.247)			(82.247)
Lucro líquido do exercício					216.887	216.887
Destinação do lucro líquido do exercício						
Reserva de incentivos fiscais				106.522	(106.522)	
Antecipação de dividendos					(60.458)	(60.458)
Lucro à disposição da Assembleia dos acionistas			49.908		(49.908)	
Em 31 de dezembro de 2022	**26.826**	**5.365**	**49.908**	**405.594**		**487.694**
Aumento de Capital	20.879					20.879
Distribuição de dividendos			(48.458)			(48.458)
Lucro líquido do exercício					66.436	66.436
Constituição da reserva legal		3.322			(3.322)	
Reserva de incentivos fiscais			(1.450)	75.026	(73.576)	
Em 31 de dezembro de 2023	**47.705**	**8.687**		**480.620**	**(10.462)**	**526.550**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

OPERAÇÕES CONTINUADAS	2023	2022
Receita líquida de vendas	668.766	791.252
Custos das vendas	(390.622)	(332.917)
LUCRO BRUTO	**278.144**	**458.335**
Despesas gerais e administrativas	(144.841)	(162.843)
Outros resultados operacionais, líquidos	568	456
Lucro operacional	**133.870**	**295.949**
Despesas financeiras, líquidas	(55.568)	(55.216)
Lucro antes do IR e CS	**78.302**	**240.733**
Imposto de renda e contribuição social	(11.866)	(23.846)
Lucro líquido do exercício	**66.436**	**216.887**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do IRPJ e da CSLL	78.302	240.733
Ajustes de		
Depreciação e amortização	44.809	44.158
Juros e variações monetárias e cambiais, líq.	10.543	19.847
Perdas estimadas c/ crédito de liq. duvidosa	(138)	
Baixa do Imobilizado	6	
Custo de captação	206	492
(Ganho) de valor justo de instrumentos financeiros derivativos	19.358	16.309
Receita de subvenção	(429)	(428)
Variação no capital circulante		
Contas a receber de clientes	(5.315)	(1.053)
Estoques	38.322	(63.155)
Tributos a recuperar	9.025	12.702
Créditos tributários	1.291	3.916
Tributos diferidos	11.867	15.718
Partes relacionadas	24	269
Outros ativos	1.192	2.703
Fornecedores	27.130	(2.373)
Salários e encargos sociais	(7.458)	(254)
Tributos a pagar	(15.180)	(23.270)
Provisão para contingências	(342)	(884)
Outros passivos	(5.885)	(4.651)
Caixa gerado pelas operações	**207.328**	**260.780**
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.274)	(9.468)
Juros pagos	(19.822)	(26.955)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**186.232**	**224.357**
Fluxo de caixa atividades de investimentos		
Adições ao imobilizado	(40.170)	(32.114)
Caixa líq. (aplicado nas) ativid. de investim.	**(40.170)**	**(32.114)**
Fluxo de caixa atividades de financiamento		
Aumento de capital	20.879	
Títulos e valores mobiliários	(2.132)	204
Dividendos pagos	(48.458)	(142.705)
Captação de empréstimos e financiamentos	68.908	200.577
Partes relacionadas	(30.508)	55.503
Amortização do principal	(184.994)	(307.192)
Custos para captação de empréstimos e financiamentos		(52)
Perda com operação de Swap	(17.910)	(12.950)
Caixa líq. (aplicado nas) gerado pelas ativ. financiamento	**(194.215)**	**(206.614)**
Redução de caixa e equivalentes, líquidos	(48.154)	(14.371)
Caixa e equivalentes, início do exercício	**184.471**	**198.842**
Caixa e equivalentes, final do exercício	**136.317**	**184.471**

A Diretoria — **Albérico D’able Silva -** Contador - CRC PE 022257/O-0

Tempo hoje em Recife
26°
22°



Autuações da Receita Federal sobem 65% em 2023 e somam R$ 225,5 bi

As autuações promovidas pela Receita Federal bateram recorde e somaram R$ 225,5 bilhões em 2023, divulgou nesta sexta-feira (5) o órgão. O valor recorde representa alta de 65% em relação aos R$ 136,7 bilhões autuados em 2022.

Apesar do aumento nas autuações, apenas 5% do valor cobrado entrou nos cofres federais em 2023. Segundo a Receita Federal, isso ocorreu por causa de questionamentos dos contribuintes após a emissão dos autos de infração, tanto na esfera administrativa como em processos judiciários.

Do valor de R$ 225,5 bilhões, informou o Fisco, R$ 215,9 bilhões foram autuados de pessoas jurídicas e R$ 9,6 bilhões de pessoas físicas. O restante refere-se a empresas, principalmente grandes companhias. As empresas de maior porte responderam por 81,3% do total do valor autuado de pessoas jurídicas, R$ 175,6 bilhões.

No ano passado, a Receita monitorou 8.596 empresas de forma diferenciada. Essas companhias representam apenas 0,04% das empresas formais no país, mas respondem por 61% da arrecadação administrada pela Receita Federal. Segundo o relatório, o monitoramento específico resultou em R$ 27 bilhões em créditos tributários (valores a serem recebidos pelo Fisco) por meio de empresas que autorregularizaram a situação e evitaram sanções ou processos na Justiça. Desse total, foram pagos ou parcelados R$ 5,6 bilhões.

Planejamento

Além de apresentar os resultados de 2023, a Receita divulgou o planejamento da fiscalização para 2024. As ações de fiscalização se concentrarão em ajudas indevidas concedidas a empresas do setor de eventos por meio do Programa Perse, com as fiscalizações de uso da ajuda financeira de incentivos estaduais para obter desconto no Imposto de Renda e no mecanismo aprovado no fim do ano passado para coibir abusos na dedução de Juros sobre Capital Próprio (JCP).

Em relação ao Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), a subsecretária de Fiscalização da Receita, Andrea Costa Chaves, disse que o órgão pretende ampliar em 2024 as notificações por uso irregular da ajuda, concedida a empresas afetadas pela pandemia. No ano passado, informou a subsecretária "um número muito pequeno" de contribuintes foi notificado, dos quais a metade regularizou a situação voluntariamente. Ela não revelou a quantidade de notificações para o Perse.

Em relação ao JCP, o Fisco pretende concentrar a fiscalização em grandes empresas que usavam o mecanismo, que permite registrar a distribuição de lucros aos acionistas como despesa. Isso na prática reduz o lucro e o pagamento de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPF) e de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e tem sido usado por grandes empresas como ferramenta de planejamento tributário, para pagar menos tributos.

Em relação à dedução do IRPJ e da CSLL de ajudas estaduais a empresas, a Receita informou ter notificado 562 empresas por suspeita de irregularidade. No ano passado, o Congresso aprovou uma lei que restringe a utilização das subvenções (ajuda financeira) do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), tributo arrecadado por estados a investimentos. As empresas podem deduzir do IRPJ e da CSLL a ajuda do ICMS usada para investir (comprar máquinas, equipamentos e fazer obras), mas não para gastos correntes.

A lei aprovada pelo Congresso estabeleceu uma renegociação especial para as empresas que utilizaram o benefício indevidamente e acumulam um passivo de cerca de R$ 90 bilhões. Nesta semana, a Receita publicou a instrução normativa do programa de renegociação, que concederá até 80% de desconto na dívida. O prazo de adesão começa em 10 de abril.

Reforço

O reforço na fiscalização da Receita faz parte da estratégia do



governo para elevar a arrecadação e cumprir a meta de zerar o déficit das contas públicas neste ano, com tolerância de até 0,25% do Produto Interno Bruto (PIB). Apesar do compromisso, a Receita Federal informou que não trabalha com metas de lançamento de autos de infração, apenas com a definição dos temas prioritários de fiscalização a cada ano.

A subsecretária de Fiscalização da Receita admitiu que a greve dos auditores fiscais, no fim do ano passado e no início deste ano, impactou o número de autuações. Ela, no entanto, afirmou que justamente a definição de estratégias de fiscalização ajudou a garantir o recorde de autuações no ano passado.

Terrenos e Construções S.A.

CNPJ (MF) nº 10.807.980/0001-92

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Srs. Acionistas: Em obediência às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31/12/2023, permanecemos a disposição para prestar esclarecimentos. Recife/PE, 09/04/2024. ***A Diretoria.***

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31/12/2023 E 2022 *(Em R$ mil)*

BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo	2023	2022	Passivo	2023	2022
Circulante	**75.785**	**51.364**	**Circulante**	**33.921**	**42.463**
Caixa e equivalentes de caixa	5.074	1.239	Tributos a pagar	745	1.049
Contas a receber	70.525	48.987	Adiantamento de clientes	3.306	14.735
Imóveis a comercializar		194	Dividendos propostos	19.416	21.278
Partes relacionadas	31		Partes relacionadas	1.087	547
Outros ativos	154	943	Provisão de contas a pagar	5.527	1.002
			Outros passivos	3.841	3.851
Não circulante	**87.354**	**75.692**	**Não circulante**	**61.898**	**38.734**
Realizável a longo prazo			Dividendos propostos	28.058	7.802
Imóveis a comercializar	80.289	67.675	Tributos diferidos	4.533	2.305
Outros ativos		1.128	Partes relacionadas	29.307	28.627
Imobilizado	1.015	839	**Patrimônio líquido**	**67.320**	**45.860**
Intangível	6.051	6.051	Capital social	34.934	34.934
			Reservas de lucros	32.387	10.927
Total do ativo	**163.139**	**127.056**	**Total do passivo e patrimônio líquido**	**163.139**	**127.056**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

		Reservas de lucros		Lucros (prejuízos)	
	Capital social	**Legal**	**Retenção de lucros**	**acumulados**	**Total**
Em 1º de janeiro de 2022	**34.934**	**1.291**	**6.921**	**(20.804)**	**22.342**
Lucro do exercício				44.797	44.797
Constituição de reserva legal		2.240		(2.240)	
Dividendo mínimo obrigatório				(21.278)	(21.278)
Lucro à disposição da Assembleia dos Acionistas			21.278	(21.278)	
Em 31 de dezembro de 2022	**34.934**	**3.531**	**28.199**	**(20.804)**	**45.860**
Lucro do exercício				40.876	40.876
Constituição de reserva legal		2.044		(2.044)	
Dividendo mínimo obrigatório				(19.416)	(19.416)
Lucro à disposição da Assembleia dos Acionistas			19.416	(19.416)	
Em 31 de dezembro de 2023	**34.934**	**5.575**	**47.616**	**(20.804)**	**67.320**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	2023	2022
OPERAÇÕES CONTINUADAS		
Receita líquida de vendas	79.476	107.639
Custo das vendas de imóveis	(19.009)	(44.543)
LUCRO BRUTO	**60.466**	**63.097**
Despesas gerais e administrativas	(17.537)	(14.454)
Outros resultados operacionais, líquidos	427	48
Lucro (prejuízo) operacional	**43.356**	**48.691**
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	320	(237)
Lucro antes do IRPJ e CSLL	**43.676**	**48.454**
Imposto de renda e contribuição social	(2.800)	(3.657)
Lucro líquido do exercício	**40.876**	**44.797**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do IRPJ e CSLL	43.676	48.454
Ajustes de		
Depreciação e amortização	53	
Variação no capital circulante		
Contas a receber	(21.538)	(44.586)
Imóveis a comercializar	(12.419)	6.271
Outros ativos	1.917	1.203
Tributos a pagar	(2.478)	(1.864)
Adiantamentos de clientes	(11.429)	(18.248)
Provisão de contas a pagar	4.525	498
Partes relacionadas	508	89
Tributos diferidos	2.228	4.229
Outros passivos	(10)	1.519
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações	**5.032**	**(2.436)**
IRPJ e contribuição social pagos	(626)	(1.430)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	**4.406**	**(3.866)**
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições ao imobilizado	(229)	10
Caixa líq. (aplicados nas) gerado pelas ativ. investimento	**(229)**	**10**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Partes relacionadas	680	(6.365)
Dividendos pagos	(1.022)	
Caixa líq.(aplicado nas) ativid. de financiamento	**(342)**	**(6.365)**
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	3.835	(10.221)
Caixa e equivalentes, início do exercício	1.239	11.460
Caixa e equivalentes, final do exercício	5.074	1.239

A Diretoria — **Albérico D'able Silva -** Contador - CRC PE 022257/O-0

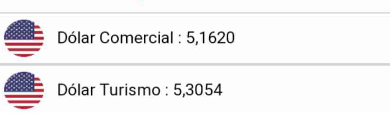
Tempo hoje em Recife



26°
22°

DM - Dolar hoje





INFORMATIVO-SINDAPE

SINDICATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO- SINDAPER- Fundado em 15 de fevereiro de 1989-//-Registro Sindical (M.T.E.P.S. - CNES)- Nº243.330.008421/90-53-//-CNPJ - 24.130.684/0001-04-// Endereço Provisório VIRTUAL – Avenida Fagundes Varela, 950- Cx.POSTAL,107-sala 15- Jardim Atlântico –Olinda/PE- - CEP - 53.140.080//-–CÓDIGO-SINDICAL-012.378.98545-4- TeleFax:(81)0000000000 BLOG:(www.sindaper.blogspot.com.br) NA INTERNET -DO SINDICATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO – EXPEDIENTE DE ATENDIMENTO DE SEGUNDA À SEXTA FEIRA DAS 9 ÀS 13:00-REUNIÃO/INFORMAL TODA - TERÇA-FEIRA - 9 HORAS da manhã – EDIÇÃO 09 ABRIL de 2022- Dra. FERNANDA DANIELE RESENDE CAVALCANTI– Presidenta do SINDAPER - DIRETORA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL: Dra.CHRISTIANE KELLY BRAGA DE SOUZA, BLOG Publicado aos sábados no Jornal DIÁRIO DA MANHÃ, Tel (Fax. 3423.0520 // E-MAIL. sindapeorg@gmail.com // VISITE OS NOSSOS-BLOGS/ NA...INTERNET:www.infosindaper.blogspot.com,//:www.sindaper.bl ogspot.com.br - Por este instrumento particular, que tem os mesmos efeitos se público fosse, de um lado...CLÁUSULA PRIMEIRA : com. br //www.sindaper.blogspot.com.br // Visite o nosso SITE : www.sindape.adv.br # Faça publicações jurídicas no DIÁRIO DA MANHÃ. www.diariodamanha- pe.com.br –(Edital NCPC, art..257,-§-único - "Em jornal local)-ATENÇÃO: INFORMA A DIRETORA DE COMUNICAÇÃO: O SINDICATO ESTARÁ EM BREVE NA REDE SOCIAL------ Filiar-se ao SINDAPER, é defender nossos direitos de Advogado.(Art. 8ª. III- C.F). # Faça publicações jurídicas no DIÁRIO DA MANHÃ. www.diariodamanha-pe.com.br –(Edital NCPC, art..257,-§-único - "Em jornal local)-ATENÇÃO: INFORMA A DIRETORA DE COMUNICAÇÃO: O SINDICATO ESTARÁ EM BREVE NA REDE SOCIAL------ Filiar-se ao SINDAPER, é defender nossos direitos de Advogado.(Art. 8ª. III- C.F). DO ESTATUTO DO SINDAPER: -ART. 2º -IV" – Integra a sociedade civil organizada como entidade comprometida com Estado Democrático de Direito e de Direito e o Bem Estar Social. "DAS ATRIBUIÇÕES DA DIRETORIA EXECUTIVA: "cumprir e fazer cumprir o presente ESTATUTO".art. 16ª. ***FRASE-CELEBRE :"A bondade humana é uma chama que pode ser oculta, jamais extinta." NELSON MANDELA "ATENÇÃO: NÃO HOUVE REUNIÃO INFORMAL) DAS TERÇA FEIRA 05/04/22 no SINDAPER, INFORMA a Diretoria Executiva, que foi realizada a REUNIÃO PARA SOLENIDADE DE POSSE, das novas integrantes: PREZADOS COLEGAS ADVOGADO /A)S INFORMAMOS QUE FOI REALIZADA NA SEGUNDA-FEIRA 04 DE ABRIL/2022, AS 19:OOHS NO AUDITÓRIO DO SINDICATO DOS CONTABILISTAS/PE, O ATO DE POSSE NA RUA DO PROGRESSO, 458 BOA VISTA RECIFE A POSSE DA ADVOGADA FERNANDA DANIELE RESENDE CAVALCANTI NA PRESIDÊNCIA E DEMAIS MEMBROS: DIRETORIA EXECUTIVA ADMINISTRATIVA COROLINE MENEZES TOSAKA PARENTE, DIRETORIA DE CULTURA, ESPORTE E LAZER MARTHA ELIZABETH ROSA E DIRETORIA DA TESOURARIA ROGÉRIA GLADYS SALES GUERRA DO SINDICATO DOS ADVOGADOS/PE, DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO – DESTE INFORMATIVO DIR. CRHISTIANE KELLY BRAGA DE SOUZA – COMUNICA QUE NESTA DATA 09/04/2022 ESTE BLOG ENCERRA SUAS PUBLICAÇÕES, UMA VEZ QUE TODAS AS INFORMAÇÕES SERÃO ATRAVÉS DAS REDES SOCIAIS: As 10 redes sociais mais usadas no Brasil são: 1. Facebook (130 mi) 2. YouTube (127 mi) 3. WhatsApp (120 mi) 4. Instagram (110 mi) 5. Facebook Messenger (77 mi) 6. LinkedIn (51 mi) 7. Pinterest (46 mi) 8. Twitter (17 mi) e-Mail: (Sindicato dos Advogados/PE): sindapeorg@gmail.com Em curso a ANUIDADE do Exercício de 2022, de JANEIRO a DEZEMBRO, nas mesmas condições da ANUIDADE do ano anterior, como segue; ANUIDADE -2022 –R$ 20,00 por MÊS {1º}EmParcelaÚnicade=R$240,00. -{2º} Em 2 (duas) Parcelas de R$ 120,00; a 1ª) Referentes aos Meses de JAN,FEV,MAR,ABR,MAI-e-JUN; 2ª)AosMeses:deJUL,AGO,SET,OUT,NOVeDEZ.=R$120,00: -{3ª} Em três Parcelas de R$ 80,00 com vencimentos em 30/04/22. 30/08/22 e 30/12/22 = R$ 240,00 – A SER DEPOSITADO NA CONTA CORRENTE nº 237000004318.1, em qualquer AGÊNCIA DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL – (BNB) e ou pelo Celular, via PIX. INTERNET. Haverá a REUNIÃO PRESENCIAL, quando For DISCUTIDA pelo SINDICATO – SESCAP/PE, A CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO DA CATEGORIA ADVOCATÍCIA, COM A DATA BASE, FIRMADA PARA: DE JANEIRO/DEZEMBRO/2022 O PISO SALARIAL FIXADO:... COM PRAZO DE (1) UM ANO E DEMAIS EINVINDICAÇÕES CABIVEIS. ENDEREÇO PROVISÓRIO EM OLINDA "VIRTUAL" DO SINDICATO - AVENIDA FAGUNDES VARELA, 950- Cx.Postal, 15 SALA 105- JARDIM ATLÂNTICO –OLINDA-PE –CEP-53.104.080, ONDE CONTINUA ATENDENDO OS ADVOGADOS PERNAMBUCANOS. – TELEFONE PROVISÓRIO- CEL-9.9978.0605-e WhatsApp 9.8849.2305- NOTA- AGUARDE O NOVO ENDEREÇO DA SEDE DO SINDAPER- RUA DO SOL, 357 –OLINDA CARMO, EM BREVE ! TRIBUNA-DO-ADVOGADO-(A) – SINDICATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO - NOTA (Este espaço é reservado para o ADVOGADO(A) fazer valer suas prerrogativas com críticas pertinentes e reclamações a respeito do funcionamento da JUSTIÇA !) TRIBUNA DO ADVOGADO SINDICATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO - SINDAPER XXX - XXX- NOTÍCIA- Degeneração política Advogados opinam sobre possível crime em declaração de Eduardo Bolsonaro No último domingo (3/4/2022), o deputado Federal Eduardo Bolsonaro (PSL) publicou uma resposta a um texto da jornalista Miriam Leitão que despertou repúdio na opinião pública. A comentarista publicou uma coluna em que afirma que o presidente Jair Bolsonaro (PL) é um inimigo confesso da democracia e analisava ataques recentes do mandatário às instituições democráticas. Em resposta, o filho do presidente respondeu: "Ainda com pena da [e acrescentou um emoji de cobra]". Ocorre que Miriam Leitão foi presa e torturada por agentes da ditadura militar quando estava grávida. Em uma das sessões ela foi deixada nua em uma sala escura com uma cobra. O escárnio com que Eduardo Bolsonaro tratou o suplício alheio provocou uma série de representações de partidos políticos pedindo a cassação do deputado. Miriam Leitão se manifestou dizendo que foi envolvida por mensagens de carinho após o fato e que mantém sua esperança no Brasil. A ConJur ouviu especialistas sobre a possibilidade de o deputado ter praticado um crime comum e, apesar da unanimidade em torno do repúdio as declarações, a maioria dos consultados acredita que Eduardo Bolsonaro não cometeu crime. O jurista e colunista da ConJur, Lenio Streck, classificou a declaração como um retrato de degeneração não só da política. "Impossível ir mais abaixo. Uma mulher grávida atirada em uma cela, presa junto a uma cobra. Tortura da mais bárbara. Se um ser humano se regozija com isso, é pura patologia. É crime? Difícil dizer, porque o legislador penal não pensou nesse patamar. O Código é para crimes digamos assim "normais" — entendam bem estas aspas, por favor. A manifestação do deputado é um ponto fora da curva — de tão abjeto. Basta imaginar a cena. Uma moça grávida... e uma cobra. É de chorar. Gritar. A humanidade fracassou. Desculpem-me. Claro que é quebra de decoro parlamentar. Ou o Parlamento acha normal isso?", afirmou. O mesmo entendimento tem o Doutor em Direito Penal pela USP, Conrado Gontijo. "É evidente que as falas dele são gravíssimas, incompatíveis com as funções que ele desempenha e com o decoro parlamentar. Todavia, não as vejo como caracterizadoras de apologia a fato criminoso. Os Bolsonaro já deram muitas provas do desapreço que tem pela democracia, praticaram inúmeros crimes, agem cotidianamente de forma incompatível com as funções que desempenham. Mas, apesar de abomináveis as falas de Eduardo, na minha opinião, não se enquadram no artigo 287", explica. O doutorando em Direito Constitucional pelo IDP, Daniel Oliveira, diverge e acredita que a fala do deputado pode sim ser enquadrada no artigo 287. "A apologia a conduta criminosa está prevista no Código de Processo Penal. Ele também ofende o Código de Ética Parlamentar e o Regimento Interno da Câmara dos Deputados", afirma. Filho-de-peixe O artigo 287 do Código de Processo Penal citado por Gontijo e Oliveira já foi usado para pedir a abertura de inquérito contra o patriarca da família Bolsonaro pela seccional fluminense da OAB. A medida foi provocada pela homenagem que o então parlamentar fez ao coronel e ex-chefe do Doi-Codi (órgão de repressão da ditadura militar) Carlos Brilhante Ustra, na sessão da Câmara dos Deputados do último dia 17 de abril, em que foi aprovado o início do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff (PT). Foram duas as representações — uma destinada à Câmara dos Deputados e outra à Procuradoria-Geral da República. Na representação à PGR, a OAB-RJ pede que o órgão ofereça ao Judiciário denúncia para abertura de processo penal contra o deputado com base no artigo 287 do Código Penal, que considera crime contra a paz pública o seguinte: "Fazer, publicamente, apologia de fato criminoso ou de autor de crime." Repúdio/geral Entidades como Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), a Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji) e a Associação Brasileira de Imprensa (ABI) manifestaram repúdio sobre a conduta do parlamentar. "Causa indignação que um parlamentar, detentor de cargo e salário públicos, use sua voz para ofender mais uma vez a jornalista, citando de forma desqualificada e jocosa o período em que ela foi presa e torturada sob o regime militar no Brasil", diz trecho da manifestação da Abraji. A Fenaj, por sua vez, lembrou que "não foi a primeira vez que Eduardo Bolsonaro, filho do presidente Jair Bolsonaro, tratou a tortura como uma prática banal e defensável. Também não foi a primeira vez que a jornalista Míriam Leitão foi desrespeitada pela família Bolsonaro, em sua história de militante e presa política". Políticos de diferentes espectros ideológicos como o ex-presidente Lula (PT), Ciro Gomes (PDT), Simone Tebet (MDB), Marina Silva (Rede) e o ex- ministro da Justiça do governo Bolsonaro, Sergio Moro (União Brasil), também condenaram a declaração.POR: Rafa Santos é repórter da Revista Consultor Jurídico. FONTE:Revista Consultor Jurídico, 5 de abril de 2022. NOTÍCIA A charge que me deixa com a alma lavada! O livro salvador! Olha o olhar! Acima a melhor síntese "desenhística" e "desenhada" que vi nos últimos tempos. Tento mostrar isso todas as semanas aqui. Há décadas. E aqui na ConJur, há exatos dez. Dias atrás, falei sobre nosso "Foco Roubado" (ler aqui), epistemologia dos néscios (aqui), o TikTok e a decadência (ver aqui) etc e mais dezenas de textos. Praticamente em vão. Pronto. Hoje deixo-os com a charge. Assim talvez consiga comunicar mais facilmente o que venho tentando dizer. E olhem o olhar do livro salvador! Como disse o pai para o menino Janjão ao completar 21 anos, na Teoria do Medalhão, "guardadas as proporções, a charge de hoje vale o Príncipe de Machiavelli". Teoria do Medalhão é um conto de Machado — tem de ler, sim, leitura — livros salvam. Que charge bonita!!!!! Confesso que, por vezes, a frase "uma imagem vale mais do que mil palavras" está correta! Foram 16 linhas. Incluindo esta. **** Para todos lerem. Descrição da imagem: "Um livro faz manobra de ressuscitação cardíaca numa vítima de afogamento nas redes sociais. Enquanto o objeto faz a massagem de compressão, o homem, ainda desacordado, expele memes, emojis, aplicativos de música, de mensagem de texto, como Telegram, Whatsapp, e de páginas de relacionamento, como Facebook, Twitter."POR: Lenio Luiz Streck é jurista, professor de Direito Constitucional, pós-doutor em Direito e sócio do escritório Streck e Trindade Advogados Associados.FONTE:Revista Consultor Jurídico, 31 de março de 2022 NOTÍCIA- Réplica- Advogado aponta erros de juiz em decisão e sugere música no Fantástico O Advogado recebeu o selo de "petição ruim" por um Juiz, que mandou oficiar à OAB pelos deslizes no português. Em Embargos, o Advogado rebate e também aponta "falhas sentenciais" por parte do magistrado. Siga-nos A novela da "petição ruim", apontada por um Juiz de SP a um Advogado, ganhou novo capítulo em Embargos de Declaração: o causídico tachado de escrever uma peça nada inteligível rebateu o magistrado ironizando-o de "falhas sentenciais". Em razão da quantidade de deslizes supostamente cometidos pelo Juiz, o Advogado sugeriu pedir a famosa "música no Fantástico". Leia Mais -Juiz diz que Advogado não sabe escrever e oficia OAB: "petição ruim" Advogado aponta erros de juiz em decisão e sugere música no Fantástico Motivos de saúde- Inicialmente, o Advogado justifica a petição ruim: ele diz que seu token é utilizado por outras pessoas e que a peça não foi escrita por ele. Nos Embargos, o causídico esclarece que não teve a oportunidade de revisá-la, "pois este estava afastado de suas atividades por problemas de saúde". "Música-no-Fantástico" A ação envolve uma viagem que não foi realizada em razão da pandemia. O autor processou uma empresa aérea para que procedesse à remarcação de passagem. Naquela decisão, o Juiz havia observado que a cia aérea já tinha reembolsado os passageiros, não havendo como falar em remarcação. Nos Embargos, então, o Advogado vai apontando "falhas sentenciais" do magistrado ao longo do documento jurídico. O causídico diz que o magistrado deixou de observar alguns documentos com relação aos valores creditados das passagens. Quando o Advogado aponta a suposta terceira falha, ele diz o seguinte: "diante de mais uma falha sentencial, a terceira até aqui, onde popularmente se diria que este Juízo já está habilitado a 'pedir música no programa Fantástico', o pleito se fez sobre a remarcação do vôo, pois o intento dos Requerentes se atina a/viagem/em/si..." Advogado aponta erros de Juiz em decisão e sugere música no Fantástico.Vixi Chegando ao final do documento, o Advogado ainda corrige o magistrado por um erro cometido na Sentença. Na decisão, consta "fundamento jurídica do pedido". O causídico se aproveita dessa falha de digitação para alertar o magistrado: "Assim como Vossa Excelência, o presente patrono, ainda que passível de falhas, também busca observar as regras gramaticais, sendo assim, da mesma forma que entendeu a Vossa observação sentencial como um cuidado com a mesma, segue sugestão de ajuste quanto a vossa gramática colhida da Sentença proferida, conforme trecho recortado abaixo." Depois dessa troca de farpas gramaticais e ortográficas, Advogado pede que seus Embargos sejam acolhidos. Advogado aponta erros de Juiz em decisão e sugere música no Fantástico. Por: Redação do Migalhas N. 5322 -Atualizado em: 1/4/2022. (OBS):Epa! Vimos que você copiou o texto. Sem problemas, desde que cite o link: https://www.migalhas.com.br/quentes/362876/advogado-aponta-erros-de- juiz-em-decisao-e-sugere-musica-no-fantastico. NOTÍCIA- Sem crime-TJ-SP tranca ação penal contra Advogada que gravou Juíza por acidente O Juízo da 12ª Câmara de Direito Criminal do Tribunal de Justiça de São Paulo decidiu, por unanimidade, pelo trancamento da ação penal contra a advogada Telma Rosa Agostinho, que gravou de forma involuntária uma conversa entre a juíza Sonia Nazaré Fernandes Fraga, da 24ª Vara Criminal do TJ-SP, e a promotora de Justiça Cristiane Melilo Dilascio. Diálogo foi gravado porque advogada esqueceu ligado o aparelho de gravação No diálogo, Juíza e promotora combinaram detalhes do processo. Também criticaram a advogada, afirmaram que os policiais que prestaram depoimentos são "bandidos" e desabonaram uma testemunha que compareceu com uma sacola de uma grife de roupas — que, segundo elas, deveria estar cheia de "muamba". Na ocasião, a advogada estava gravando a audiência e esqueceu o celular na sala durante o intervalo. A advogada fez um pedido de suspeição contra a juíza, que foi afastada do caso. Mas, na mesma decisão, foi expedido ofício à OAB para saber se a advogada cometeu alguma falta ética no caso e foi instaurado um inquérito policial para apurar se ela fez captação ambiental sem autorização judicial. A gravação ocorreu em outubro de 2020 e foi tema de reportagem da ConJur. Após a publicação da notícia, o CNJ instaurou de ofício procedimento para apurar a conduta da juíza. A defesa da advogada, representada pelos criminalistas Mário de Oliveira Filho e Gustavo Furegato Matsuo, impetrou Habeas Corpus com pedido de liminar para trancar a ação penal. Ao analisar o caso, o relator, desembargador Vico Mañas, afirmou que o caso apresentava manifesta ausência de justa causa para a ação penal. "Nada há nos autos a permitir a conclusão de que Telma, deliberadamente, deixou o celular ligado quando saiu da sala já sabendo que a Juíza e a Promotora manteriam diálogo absolutamente inadequado. Por óbvio, ela não poderia presumir que tal viesse a acontecer", disse o magistrado. Proc. n.2018506-24.2022.8.26.0000- POR: Rafa Santos é repórter da revista Consultor Jurídico. FONTE:Revista Consultor Jurídico, 4 de abril de 2022. NOTICIA-R-E-L-A-Ç-Ã-O D-O-S C-O-N-V-Ê-N-I-O-S E PRESTAÇÃO DE SERVIÇO -PARA O O SEU CELULAR- Com ATENDIMENTO à DOMICILIO a firma ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE CELULAR, atende ao seu chamado. Basta telefonar para (810 8735.0443 E 9521.4278- OU na Rua Dr. Amaro Pedro s/n bairro de Santo Antonio – Recife/PE- ao lado da Caixa Econômica- Guararapes, -Box 1. Falar com 2RICARDO JOÃO DO NASCIMENTO. CONVÊNIO COM ÓTICA - "PONTO ÓPTICO"- RUA GERVÁSIO PIRES , 134 – BOA VISTA RECIFE- FONE/FAX (81) 3421.1153- E-MAIL: empresapontooptico@hotmail.com empresapontooptico@hotmail.com QUE OFERECE BONS DESCONTOS AOS ADVOGADOS- VISITE PARA MELHOAR SUA VISÃO CONVÊNIO com DICCA CURSOS - O SINDICATO firmou Convênio. Preparatório para concursos. Por apenas R$ 200,00 mensais (Tarde/Noite) – Av. Montevidéu, 96. Abatimento de 15% para Advogados -Fone 3038.0172/3039.2693-Email.contato@diccacursos.com.br CONVENIO COM a Copiadora e Gráfica Rápida-End. Rua Engenho Ubaldo Gomes de Matos, 27 – Santo Antonio –Recife-PE- teles. 3082.51.02 // 9963.6966. –Desconto de 10% em todos os serviços. CONVENIO COM o Tapetes de 8Vinil Personalizado- Responsável ELINE FELIPE – FONES: 9241.0417 // 8762.2995- Desconto de 10% . CONVÊNIO CLINICA PSICOTERAPEUTICA ASSOCIADOS DO RECIFE- e- CLINICA PSICANALITICA SONIA COELHO ambas na Rua do Riachuelo 325 sala 217 – Boa Vista. Com 20 % abatimento para os filiados do SINDAPER. CONVÊNIO O SINDICATO firmou CONVÊNIO com a ACADEMIA ATENAS – Várias modalidades de ginásticas. Localizada na Rua Prudente de Morais, 92- FONE: 3242.4727- Hipódromo/Campo Grande-Recife. O filiado ao SINDICATO goza de abatimentos de 20% CONVÊNIO com a OTICA MONTE SINAI – com Endereço na Av. Guararapes, 86 – bairro Santo Antonio- Recife. Tel 3224.1455- Com abatimento de 20 % a 30% em qualquer tipo de óculos de grau e esportivos para crianças e adultos, lentes de contato. Com entrega rápida. CONVÊNIO CLÍNICA PSICOLÓGICA – Dra. JEANINE VALENÇA CAVALCANTI – Rua Riachuelo, 105 s/908 – Boa Vista. Nas 2ª, 3ª e 4ª feiras. Marcar Horário. Tels. 99785744 /8514.3965. CONVÊNIO GRÁFICA E EDITORA REAL LTDA –Rua da Aurora, 573 loja 04 Edf. Caetés. Boa Vista. Fone: 3222.4266. Desconto de 10%. CONVÊNIO CLÍNICA ODONTOLÓGICA – DRA, CLÁUDIA GUERRA- CONSULTORIO –CLÍNICA GERAL- Rua Nova, 225 – 4º andar sl. 404- Edf. Solimões. Entrada pela Rua da Flores – Santo Antonio – Recife- - TELS: 3028..33331 /87 95.2366 – DESCONTOS PARA OS FILIADOS DO SINDAPER.

Tempo hoje em Recife

26°

22°

DM - Dolar hoje

Dólar Comercial : 5,1620	
Dólar Turismo : 5,3054	